



## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 11/09/2018

Caderno/Link: A5

Assunto: Trabalho apresenta as novas abordagens do seguro agrícola

**ESALQ**

# Trabalho apresenta as novas abordagens do seguro agrícola

Um estudo desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Estatística e Experimentação Agronômica, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), apresentou métodos alternativos para precificação dos seguros de produtividade e faturamento agrícola.

Na precificação do seguro de produtividade, Gislaine Viera Duarte, autora do trabalho - com orientação do professor Vitor Augusto Ozaki, do departamento de Economia, Administração e Sociologia - utilizou distribuições paramétricas que capturam a simetria, a assimetria e a bimodalidade dos dados, "características geralmente encontradas em produtividades de soja brasileiras e que devem ser levadas em consideração para obter o prêmio atuarialmente justo e mais preciso". Por sua vez, na precificação do seguro de faturamento, a metodologia de cópulas foi

utilizada na análise multivariada entre produtividade de soja e preços (análise bidimensional).

No caso do seguro de produtividade e faturamento (tridimensional), os resultados sugerem que as taxas cobradas pelas seguradoras estão superfaturadas quando comparadas com a metodologia apresentada. "A superestimação da taxa dificulta a expressiva venda de seguros no Brasil, além de atrair agricultores com maiores riscos, fortalecendo o problema de seleção adversa". No caso do seguro de faturamento (bidimensional), em que não se leva em consideração a influência do câmbio (dólar) na modelagem, "os resultados sugerem que as seguradoras subestimam as taxas do seguro de faturamento, o que pode levar a uma perda grande para a seguradora, pois esta pode estar considerando um risco muito menor do que deveria ser levado em consideração".

